



**SERVIÇO NACIONAL PENITENCIÁRIO**  
**SERVIÇO DE CUIDADOS SANITÁRIOS**

# **Resposta ao HIV/SIDA**

## **Desafios e Perspectivas**

António Dulcídio Matusse

# Contexto do Surgimento do SERNAP

❖ O SERNAP foi criado pela lei n° 03/2013 de 16 de Janeiro de 2013 e constitui uma força de segurança interna, com natureza de serviço público, que garante a execução das decisões judiciais em matéria de privação da liberdade e das penas alternativas à pena de prisão, assegurando as condições de reabilitação e reinserção social do cidadão condenado.

## **Objectivo**

❖ Adequar o funcionamento dos serviços penitenciários a uma modernização estrutural e da segurança interna foi aprovada a lei n° 03/2013 de 16 de Janeiro de 2013, que cria o Serviço Nacional Penitenciário (SERNAP).

# População Reclusória Moçambique

- ✓ População reclusa: **18.861**
- ✓ Capacidade de internamento: **8,188** camas
- ✓ Total de Estabelecimentos Penitenciários (EPs): **141**

## Estabelecimentos Penitenciários

Especiais – 5 (3 para mulheres, 1 para jovens e 1 de máxima segurança)



Regionais – 3 (sul, centro e norte)



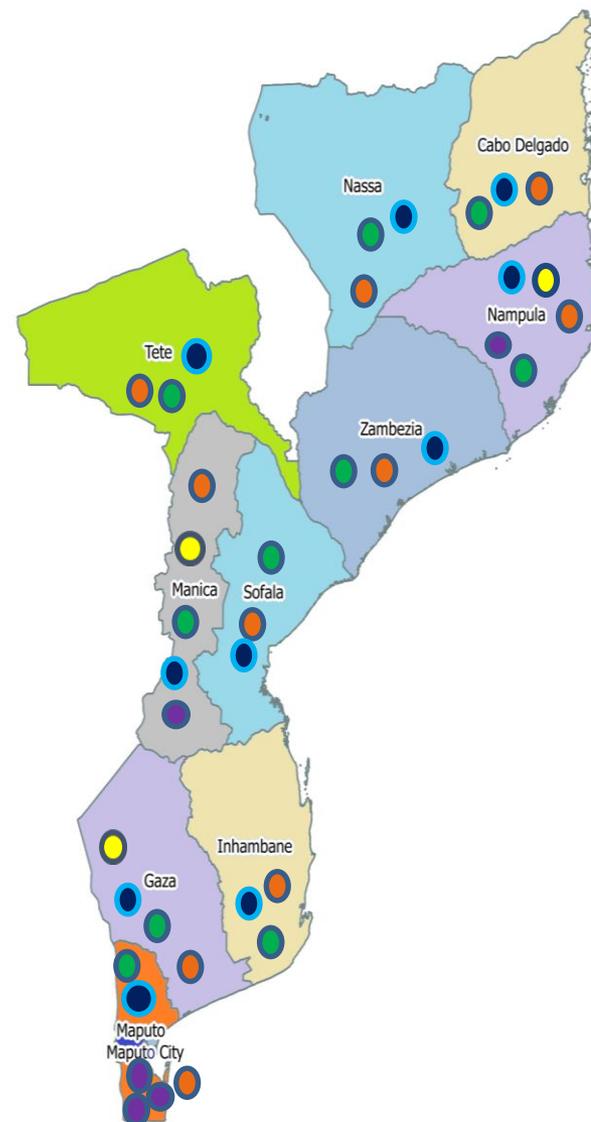
Provinciais – 10



Distritais – 82



Campos abertos – 41



# ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO CONTEXTO DO SERNAP

## Serviço de Cuidados Sanitários (SCS)

Órgão responsável pelos aspectos ligados à saúde dos reclusos e funcionários a nível nacional.

- Tratamento e reabilitação dos preventivos e condenados nos Estabelecimentos Penitenciários.

- Garantir, conceber e desenvolver estratégias de abordagem da problemática de higiene epidemiológica e assistência médica nos Estabelecimentos Penitenciários.

Compreende dois departamentos centrais:

Departamento de Cuidados Sanitários

Departamento de Saúde e Ambiente

# ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE (serviços de saúde e recursos humanos)



✓ **Postos de saúde:** 27 (EPs: Regionais, Especiais, Provinciais e Distritais);

✓ **Atendimento:** 7:30 as 15:30 na maioria dos EPs;

**24 Horas:**

EPs Regionais Norte e Centro, Preventivo de Maputo, Especial para Mulheres em Ndlavela e Provinciais de Maputo, Gaza, Tete e Cabo Delgado;

✓ **Ambulância:** 8

assistência de doentes que precisam de tratamento especializado, estes são transferidos para as unidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde;





# Recursos Humanos em Saúde

CATEGORIA	2018		
	SERNAP	MISAU	PARCEIRO
Médicos de Clínica Geral	04	01	0
Enfermeiros Gerais	29	00	0
Técnicos de Medicina Preventi	04	00	0
Técnicos de Medicina Geral	24	01	04
Técnico de Farmácia	2	01	0
Técnicos de Saúde Pública	01	00	0
Agentes Polivalentes	11	00	0
Psicólogos Clínicos	03	00	0
Enfermeira do SMI	4	2	2
Técnico de Nutrição	2	0	0
Técnico de Laboratório	2	0	0
Tec. Psiquiatria	0	3	0
Med. Estomatologista	0	0	1
Agente de Medicina	1	0	0
Tec. Odontoestomatologia	0	1	0
Total	87	9	7

# Principais Problemas de saúde nas Penitenciárias

Estudo feito em 2013 pelo INS em parceria com o MJCR – SERNAP revelou:

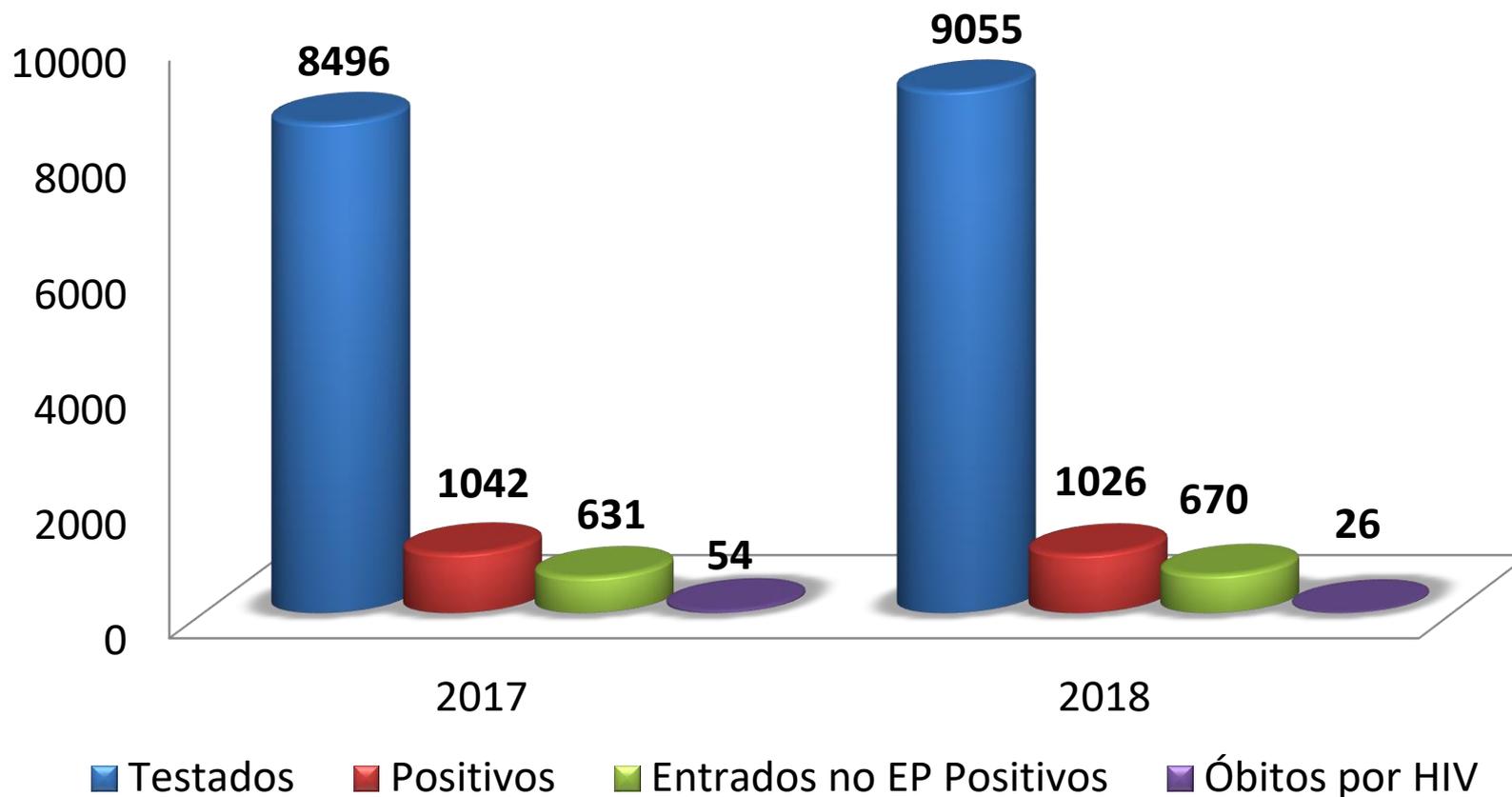
- ✓ **Prevalência de 1.5% para a TB**
- ✓ **Prevalência de 24 % para o HIV nos reclusos e 18.5% nos funcionários**

## **Principais causas de consulta:**

- Doenças da pele (Dermatites)
- Infecções Respiratórias Agudas
- Malária
- Diarreias
- HIV/SIDA
- Tuberculose
- ITS's (corrimentos e síflis)

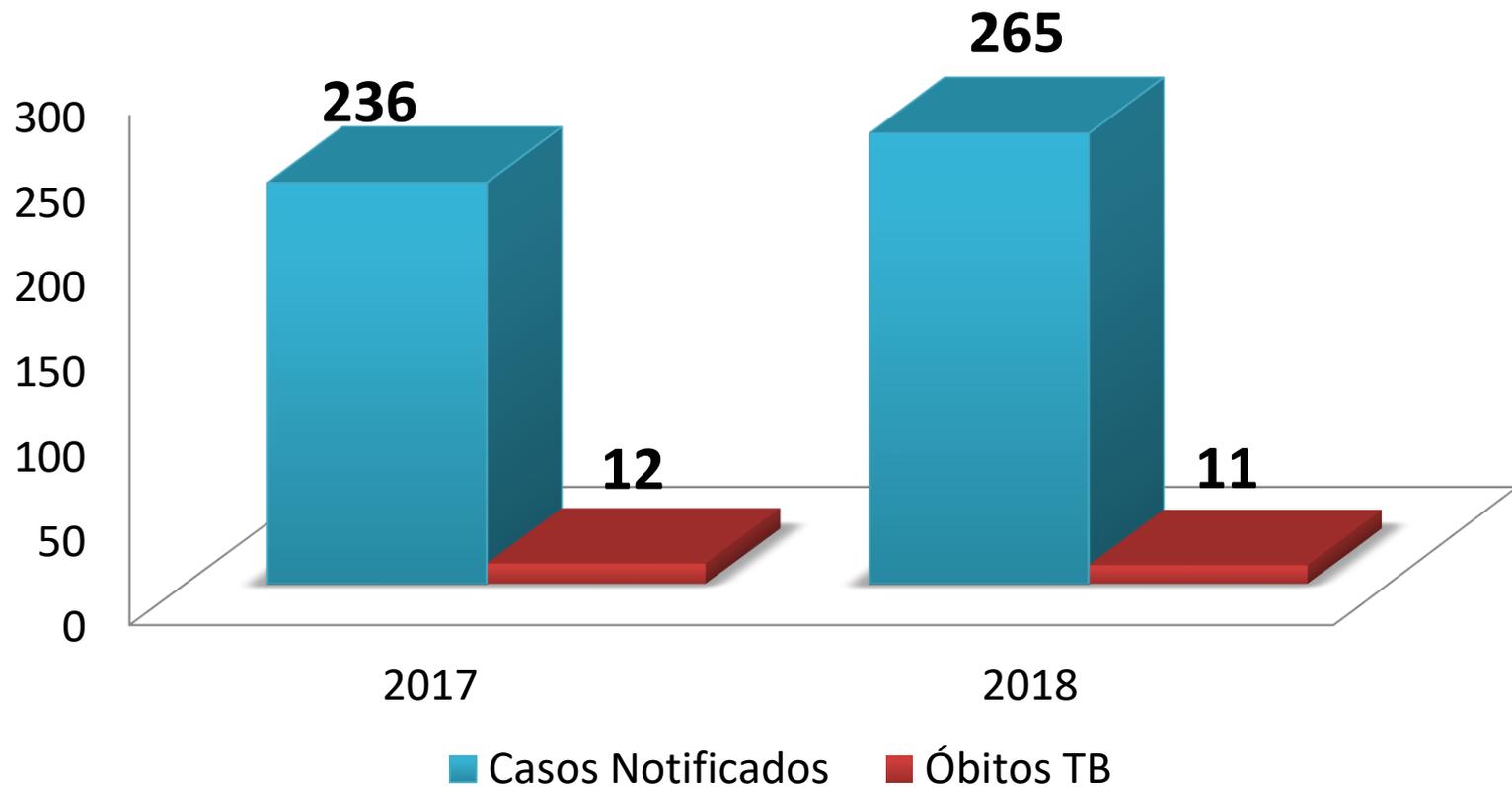
# O HIV/SIDA nas Penitenciárias

## Janeiro à Setembro 2017 vs 2018



# A TB nas Penitenciárias

## Janeiro à Setembro 2017 vs 2018



# Pacote de Serviços Oferecidos

- Pacote de serviços de acordo com as diretrizes nacionais de saúde ;
- Educação para a mudança de comportamento;
- Aconselhamento e testagem em saúde com destaque para a TB e ITS incluindo o HIV;
- Rastreio para o cancro do colo do útero e da mama;
- Provisão do TARV de acordo com os critérios vigentes na comunidade onde o EP está inserido;
- Provisão de apoio psicossocial;
- Circuncisão médica voluntária;

# Estratégias de Sucesso

- ✓ Rastreamento do recluso até 72h após a entrada;
- ✓ Rastreamento periódico do HIV e TB;
- ✓ Feira de Saúde trimestralmente;
- ✓ Comitê de saúde;
- ✓ Fluxo de acesso aos serviços de saúde;
- ✓ Educadores de Pares e Prevenção Positiva;
- ✓ Material IEC adequado ao contexto penitenciário;
- ✓ Encontros regionais do pessoal de saúde;
- ✓ Formação de Guardas Penitenciários em matéria de saúde;
- ✓ Implantação de uma base de dados;
- ✓ Parceria com o Ministério da Saúde e ONG's.

# Desafios

- Superlotação;
- Infra-estruturas precárias (a maioria herdada do colono , dificultam em alguns EPs a separação de reclusos com TB dos demais);
- Unidades Sanitárias degradadas sem salas adequadas para o aconselhamento e testagem em saúde, apoio psicossocial (APSS) e circuncisão médica voluntária;
- Nutrição pobre em quantidade e diversidade (facto que fragiliza ainda mais o sistema imune dos HIV+);
- Falta de RH capacitados para a provisão do TARV, APSS e outros serviços de saúde especializados (estomatologia, psiquiatria) dentro dos EPs;
- Dificuldade em prover regularmente material de higiene pessoal como escova de dentes e lâmina de barbear “gilete”, facto que concorre para a transmissão do HIV através da partilha, ainda que em pequena escala;

# Desafios

- Implementar instrumentos que permitam avaliar a seroconversão do HIV (actualmente são usados instrumentos de registo de testagem do MISAU e não permitem a identificação do recluso testado);
- Vencer as barreiras culturais e religiosas para a implementação do programa de disponibilização de preservativos e lubrificantes nos EPs;
  - As leis e regulamentos actuais não fazem menção explícita ao programa de prevenção e tratamento do HIV nos EPs, pelo que não há lei explícita que proíbe a disponibilização;
  - É necessária vontade política para a sua implementação;

# Perspectivas

- ✓ Implantação de um **Sistema de saúde Penitenciária**;
- ✓ Desenvolvimento de um **Sistema de informação em saúde penitenciária**;
- ✓ **Formação e capacitação técnica** do pessoal de saúde incluindo os guardas penitenciários em matérias de **promoção da saúde**;
- ✓ Organização do quadro de pessoal para a área de saúde;
- ✓ Elaboração de **políticas, estratégias e diretrizes para a saúde penitenciária** (HIV, tuberculose, etc.);
- ✓ **Construção de complexos penitenciários** que vão melhorar na definição de uma estrutura de saúde sólida, integrada e abrangente para provisão de serviços de prevenção, cuidados e tratamento de doenças no ambiente penitenciário;
- ✓ Desenvolvimento de quadros de **indicadores de saúde específicos para o ambiente penitenciário** para qualificar processos de planificação e atenção em saúde.

Obrigado!

**Cuidar da saúde penitenciária é  
cuidar da saúde pública!!!**